

**JUSTIFICATIVA**  
**PL 0431/2012**

O presente projeto de Lei visa denominar PRAÇA GILDO MAZZOCO, o logradouro público inominado, delimitado pela Rua Marques de Paranaguá e Rua Jataí- Vila Leopoldina - City Lapa - Capital.

Gildo Mazzoco nasceu em 25 de julho de 1926, em Uchoa, interior de São Paulo.

Era o 10º dos onze filhos da família de origem italiana, filho de José Mazzoco e Amabile Z. Mazzoco, ambos trabalhavam na lavoura.

Em busca de novas oportunidades, a família mudou-se para a Rua Monteiro de Meio na Lapa, o bairro em que morou durante toda a vida, Gildo Mazoco, chegou neste bairro aos 2 meses de idade e toda a sua vida depurou o orgulho de ser "lapeano".

Começou a trabalhar aos sete anos de idade como entregador de pães em todo bairro, sendo funcionário na "panificadora estrela", se tornou um profundo conhecedor da Lapa.

Cursou o primeiro grau na "E.E. Pereira Barreto" e serviu o exército em Barueri, onde desenvolveu o amor pelo atletismo e pelo futebol de várzea, vindo a jogar por mais de vinte anos pelo time de futebol "Guaicurus Clube".

Contraiu núpcias com Sra. Margarida Signore Mazzoco em 26 de setembro de 1953 na igreja Nossa Senhora da Lapa e teve um filho de nome Antonio Mazzoco, nascido em 1955, que se casou com Denise Flaborea Mazzoco.

Trabalhou durante anos como torneiro mecânico, vindo a abrir sua própria empresa com o nome de "Metalúrgica Mazzoco", no próprio bairro da Lapa em 1964, sem que em nenhum momento pensasse em se mudar da Lapa.

Disputou a corrida da São Silvestre durante 15 anos, treinando sempre na "Sociedade Esportiva Palmeiras", vindo a colecionar numerosas medalhas de honra o mérito.

O ofício de torneiro mecânico e ferramenteiro, o manteve ativo no bairro até 1997.

Para o filho, esposa, nora e três netos, ficaram a lembrança da dedicação, amor à família, a saúde, além das memórias de ser palmeirense e lapeano com altivez.

Faleceu aos 81 anos, no dia 1º de fevereiro de 2010 e está sepultado em solo, "sagrado da Lapa", assim o considerava.

O lugar escolhido para receber o nome de "Gildo Mazzoco", se dá pela proximidade que existe com o local beneficiado por ele.

Diante de tudo quanto exposto, espero contar com o apoio de meus nobres pares na aprovação do presente Projeto de Lei.